

Parte Preliminar - Resumo

Por questões estratégicas da Instituição, no corrente ano foram criadas novas abordagens no sentido de uniformizar metodologias de trabalho. Foi criado um glossário e definidos novos critérios de elaboração das queries subjacentes à pesquisa da informação constante no SI do IPS. Assim e como consequências desta otimização do processo alguns dos valores constantes nas tabelas da atual versão do relatório de Bolonha evidenciam algumas discrepâncias no que se refere à informação exposta no Relatório de Bolonha do ano transato.

O presente Relatório reporta ao ano letivo 2010/11 e enquadra-se no DL 107/2008 de 25 de junho de 2008 - artigo 66ºA, apresentando a seguinte estrutura:

- Parte A – Caracterização de competências desejadas;
- Parte B – Caracterização genérica do curso;
- Parte C – Caracterização das mudanças introduzidas a nível das abordagens pedagógicas;
- Parte D – Análise da eficácia do modelo de ensino;
- Parte E – Medidas em curso e/ou planeadas para o ano letivo seguinte, de apoio ao sucesso escolar;
- Parte F – Ações de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares;
- Parte G – Inserção na vida ativa e Empregabilidade;
- Parte Final – Conclusões;
- Anexos.

Em relação às partes A e B (Parte B1) há a referir que a sua elaboração teve por base o Processo de Adequação do Curso de Licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação (Mendes, 2006) submetido ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) em novembro de 2006 e o Relatório Anual de Concretização do Processo de Bolonha que reporta ao ano letivo de 2009/10.

Relativamente à parte C, apresentam-se os resultados mais relevantes do *Focus Group* que se realizou com envolvimento dos estudantes onde lhes foi solicitado que apresentassem os incidentes críticos no âmbito do funcionamento dos respetivos cursos, quer positivos quer negativos, bem como sugestões de funcionamento.

Quanto à parte E do relatório realizou-se um inquérito aos responsáveis pelas Unidades Curriculares do curso no ano de 2008/09, via e-mail.

Em relação à parte F, foi elaborada com base no documento "Resultados 2008/Propostas 2009" realizado pelo Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais/Núcleo de Relações Exteriores (Santos, 2009).

A concretização da parte G foi suportada pelo relatório "Barómetro da Inserção Profissional dos Licenciados pela ESCE no ano letivo de 2008/09" (Almeida, 2009).

As tabelas constantes dos Anexos foram elaboradas com base nos resultados obtidos num inquérito por questionário aos estudantes e aos Docentes responsáveis por Unidades Curriculares.

Parte A - CARACTERIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DESEJADAS

O objetivo do curso de GSI é formar profissionais capazes de intervir nas áreas dos Sistemas de Informação (SI) e das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), compreendendo as áreas funcionais de uma organização. Assim, podemos enunciar como principais objetivos deste curso de 1º ciclo, a formação de profissionais em GSI que deverão ser capazes de:

- demonstrar conhecimento e compreensão ao nível da gestão de processos de negócio e do contexto organizacional nas mais diversas áreas funcionais da gestão;
- proceder a uma modelação dos processos de negócio e dos fluxos de informação existentes na organização;
- participar no desenvolvimento e reestruturação de SI;
- identificar os requisitos necessários ao desenvolvimento de aplicações informáticas;
- promover a utilização das tecnologias emergentes para o tratamento, armazenamento e acesso à informação organizacional;
- identificar as soluções em TIC mais adequadas que permitam otimizar o nível de desempenho da organização;
- desenhar e implementar redes de comunicação de dados;
- gerir projetos informáticos.

Durante a concretização do Processo de Bolonha do curso de GSI, a definição do perfil de competências a desenvolver nos estudantes fundamentou-se na orientação desenvolvida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e está de acordo com o espírito do Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de março. Deste modo, tendo em conta a necessidade de competências e conhecimentos gerais de gestão e na área específica de GSI, bem como no domínio de técnicas instrumentais necessárias ao desenvolvimento da função a desempenhar e a sua aplicação em contexto real de trabalho, estruturaram-se internamente as competências em 4 módulos: de base, de suporte, de especialidade e de transferência, que se podem sintetizar da seguinte forma:

- Possuir conhecimentos e capacidade de compreensão na área dos Sistemas e Tecnologias de Informação (STI) a um nível que:
 - Sustentando-se nos conhecimentos de nível secundário, nomeadamente nas áreas das TIC, gestão, inglês e métodos quantitativos, os desenvolva e aprofunde;
 - Se apoie em materiais de ensino de nível avançado e lhes corresponda no âmbito dos STI;
 - Em alguns dos domínios da área de STI, bem como na área da gestão organizacional, se situe ao nível dos conhecimentos de ponta da mesma;
- Saber aplicar os conhecimentos e a capacidade de compreensão adquiridos de forma a evidenciarem uma abordagem profissional ao trabalho desenvolvido na área vocacional de Gestão de Sistemas de Informação;
- Capacidade de resolução de problemas no âmbito da GSI e, de construção e fundamentação da sua própria argumentação;
- Capacidade de recolher, selecionar e interpretar a informação relevante, particularmente na área de gestão e desenvolvimento

de SI, bem como de avaliar as implicações sociais, científicas e éticas da sua ação;

- Competências que lhes permitam comunicar informação, ideias, problemas e soluções, para os diversos públicos, especialistas e não especialistas.

Apresentam-se, em seguida, sem carácter exaustivo as principais competências, tendo em consideração os 4 módulos identificados anteriormente aprovados em reunião de Conselho Científico, que se pretende que os estudantes venham a desenvolver, sendo que o grau de licenciado é conferido aos estudantes que demonstrem as seguintes competências:

- **Competências Base (CB)**
 - Compreender o funcionamento das organizações;
 - Compreender os fenómenos económicos;
 - Avaliar os impactos do acervo legislativo na organização;
 - Compreender a análise financeira;
 - Compreender a função Marketing no contexto organizacional;
 - Compreender os sistemas de relações sociais;
 - Aplicar metodologias quantitativas/matemáticas na resolução de problemas;
 - Dominar as tecnologias de informação e comunicação;
 - Conhecer os subsistemas da gestão de recursos humanos nas organizações.
- **Competências Específicas (CE)**
 - Compreender e utilizar os sistemas de informação;
 - Compreender e utilizar as tecnologias de informação comunicação;
 - Planear, desenhar e implementar soluções relativas à resolução de problemas organizacionais concretos no domínio da gestão de sistemas de informação.
- **Competências de Suporte (CS)**
 - Compreender as estratégias e a inovação organizacional;
 - Planear e controlar as atividades organizacionais;
 - Responder aos desafios dos mercados;
 - Consolidar competências linguísticas.
- **Competências de Transferência (CT)**
 - Desenvolver capacidades criativas e de investigação através da conceção de um projeto individual com aplicação no domínio da gestão de sistemas de informação;
 - Desenvolver competências específicas da área da gestão de sistemas de informação através da aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso;
 - Desenvolver a capacidade de integração profissional nos contextos organizacionais;
 - Desenvolver a capacidade de desempenhar funções no domínio da gestão de sistemas de informação organizacionais.

Parte B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

Parte B1 - ESTRUTURA DO CURSO

A estrutura do curso e as metodologias utilizadas referem-se ao estabelecido no Despacho nº 7287 - B/2006, de 31 de março e, deste modo, pretendem desenvolver nos estudantes competências necessárias para desempenhar com êxito as funções na área dos STI, contribuindo assim com os seus conhecimentos e saber-fazer para o desenvolvimento organizacional.

Assim, procurou-se, no processo de adequação do curso de GSI, assegurar a polivalência e flexibilidade necessárias ao desempenho organizacional mediante a estruturação em diferentes módulos de unidades curriculares que visam preparar os estudantes para a resposta a diferentes situações e contextos. Por outro lado, os objetivos e os conteúdos definidos tiveram subjacentes a evolução e o desenvolvimento científico e técnico existentes nas diferentes áreas, bem como a preparação dos estudantes à entrada na ESCE.

A formação inicia-se com uma preparação básica e a aquisição de conceitos fundamentais que, posteriormente, são desenvolvidos e aprofundados noutras matérias mediante a realização do Projeto em GSI, que tem como principal objetivo a investigação na área dos STI e a aplicação a uma situação real, devendo os estudantes apresentar o seu contributo para esse domínio específico, e que vai permitir também o desenvolvimento de competências no que se refere à realidade profissional. Posteriormente, os estudantes colocarão à prova e reforçarão as competências e os conhecimentos mediante a inserção em contexto real de trabalho, ao efetuarem um estágio curricular.

Tendo em consideração os novos paradigmas preconizados pelo Processo de Bolonha, destacando-se: o processo de aprendizagem centrado no estudante, devendo este desempenhar um papel mais ativo e autónomo e, o carácter mais profissionalizante dos cursos de graduação no ensino politécnico, foi aprovado, em Conselho Pedagógico da ESCE, um novo modelo pedagógico de modo a reorientar as atuais práticas pedagógicas, para que se pudessem alcançar os objetivos definidos.

Deste modo, as metodologias de ensino preconizadas para o curso de GSI, tiveram em conta este novo modelo pedagógico, valorizando o saber-fazer como característica fundamental do ensino politécnico sem prejuízo de fomentar o saber estar e o saber ser, para uma melhor realização pessoal e profissional dos seus licenciados.

As metodologias preconizadas e o perfil dos docentes responsáveis pelo desenvolvimento das competências foram de encontro às necessidades e requisitos das unidades definidas. Os métodos de ensino incidem na participação ativa dos estudantes em qualquer tipo de aulas e atividades previstas, mediante a atuação do docente no papel de professor-mediador, orientando os estudantes na procura de novas soluções através da investigação, incentivando a reflexão e espírito-crítico e a autonomia na perspetiva de "aprendendo fazendo".

Na estrutura curricular, entre outras atividades, são lecionadas aulas teóricas, aulas práticas e laboratoriais. As aulas teóricas têm como objetivo dotar os estudantes dos conhecimentos teóricos em cada área do conhecimento, através da análise e apresentação de casos/situações reais e concretas, estando a componente prática e laboratorial orientada, essencialmente, para a resolução de problemas e casos de aplicação prática.

A simulação de situações, incluindo o desempenho de papéis enquanto atores organizacionais, são outras atividades que permitem aos estudantes consciencializar-se da realidade e da forma de ultrapassar e solucionar problemas concretos. O desenvolvimento de competências sociais e éticas, entre outras a capacidade de trabalho em equipa e de relacionamento interpessoal, é fomentado através da realização de trabalhos de grupo.

As UC de Projeto em Gestão de Sistemas Informação e Estágio Curricular/Projeto Organizacional Aplicado visam desenvolver as capacidades criativas e de investigação através da conceção de um projeto individual, procurando dotar os estudantes de capacidades de trabalho autónomo, de investigação e comunicação de resultados, uma vez que no final este deverá efetuar uma apresentação pública dos resultados obtidos.

Na tabela B1.b) apresenta-se o plano de estudos detalhado do curso de GSI que teve por base a filosofia preconizada na construção dos planos curriculares expressa na declaração de Bolonha.

B1.b) Tabela - Distribuição de horas de trabalho

UC	Tipo de Aula						Horas Contacto	Semestre	ECTS	Horas Totais
	T	P	TP	L	OT	E				
LGSI10558 - Análise de Sistemas	15	-	-	45	-	-	60	1S	5,5	148,5
LGSI10556 - Análise Económico-Financeira	30	-	-	-	-	-	60	1S	5,5	148,5
LGSI10560 - Análise Multivariada de Dados	15	-	-	-	-	-	45	1S	4,5	121,5
LGSI10561 - Arquitetura de Sistemas de Informação	30	-	-	-	-	-	60	2S	5,5	148,5
LGSI10547 - Bases de Dados	-	-	-	-	-	-	45	2A	4,5	121,5
LGSI10571 - Business Intelligence	15	-	-	-	-	-	45	1S	5	135
LGSI10211 - E-Business	-	-	45	-	-	-	45	2S	4	108
LGSI10542 - Economia	45	-	-	-	-	-	60	2S	5,5	148,5
LGSI10504 - Empreendedorismo	15	-	-	-	-	-	45	2S	4	108
LGSI10570 - Estágio Curricular ou Projeto Organizacional Aplicado	-	-	-	-	24	420	444	2S	20	540
LGSI10545 - Estatística	30	-	-	-	-	-	60	2S	5,5	148,5
LGSI10565 - Gestão da Informação	15	-	-	-	-	-	45	1S	5	135
LGSI10549 - Gestão da Inovação	15	-	-	-	-	-	45	1S	4,5	121,5
LGSI10568 - Gestão de Projetos Informáticos	15	-	-	-	-	-	45	1S	5	135
LGSI10552 - Gestão de Recursos Humanos	15	-	-	-	-	-	45	2S	4,5	121,5
LGSI10548 - Gestão Orçamental	15	-	-	-	-	-	45	2S	4,5	121,5
LGSI10546 - Informática	-	-	-	-	-	-	45	1S	4,5	121,5
LGSI10193 - Inglês	15	-	-	-	-	-	45	1S	4	108
LGSI10505 - Inovação e Estratégia Empresarial	15	-	-	-	-	-	45	2S	4	108
LGSI10550 - Introdução à Gestão	30	-	-	-	-	-	45	1S	5	135
LGSI10551 - Introdução ao Direito	30	-	-	-	-	-	45	2S	4,5	121,5
LGSI10554 - Introdução às Ciências da Computação	15	-	-	-	-	-	45	1S	5	135
LGSI10553 - Introdução às Ciências Sociais	30	-	-	-	-	-	60	1S	5	135
LGSI10557 - Linguagens de Programação	15	-	-	-	-	-	60	1S	5	135
LGSI10543 - Marketing	30	-	-	-	-	-	60	1S	5	135
LGSI10544 - Matemática	30	-	-	-	-	-	60	1S	5,5	148,5
LGSI10555 - Modelação de Dados	30	-	-	-	-	-	60	2S	5,5	148,5
LGSI10251 - Novas tecnologias de Informação e Comunicação	15	-	-	-	-	-	45	1S	5	135
LGSI10569 - Projeto em Gestão de Sistemas de Informação	15	-	-	-	-	-	60	2S	10	270
LGSI10559 - Redes e Comunicação de Dados	15	-	-	-	-	-	45	1S	5	135
LGSI10567 - Segurança das Tecnologias de Informação e Comunicação	30	-	-	-	-	-	60	1S	5,5	148,5
LGSI10562 - Sistemas de Gestão de Bases de Dados	15	-	-	-	-	-	60	2S	5,5	148,5
LGSI10563 - Sistemas de Informação para a Gestão	30	-	-	-	-	-	60	2S	5,5	148,5
LGSI10566 - Sistemas Integrados de Gestão	15	-	-	-	-	-	60	1S	5,5	148,5
LGSI10564 - Tecnologias de Informação Emergentes	15	-	-	-	-	-	45	2S	5	135

Na tabela B1.b) apresenta-se o plano de estudos detalhado do curso de GSI que teve por base a filosofia preconizada na construção dos planos curriculares expressa na declaração de Bolonha.

Relativamente a dados comparativos com cursos tomados como referência, aquando da candidatura ao MCTES, no que respeita a

percentagens de UC com Correspondência aproximada ao curso de GSI, apresentam-se os seguintes cursos em instituições de ensino nacionais.

B1.c)Tabela - Dados comparativos com cursos de referência

Instituições de Ensino Superior	Curso	% Unidades Curriculares com Correspondência aproximada ao curso de GSI
Instituto Politécnico de Viseu – Escola Sup. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Gestão e Informática	Na ordem dos 50 a 60%
Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Escola Superior de Ciências Empresariais	Informática de Gestão	Na ordem dos 50 a 60%
Inst. Polit.de Bragança – Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Tecnologias e Sistemas de Informação	Na ordem dos 50 a 60%
Instituto Politécnico de Beja – Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Informática de Gestão	Na ordem dos 50 a 60%
Universidade do Minho	Tecnologias e Sistemas de Informação	Na ordem dos 50 a 60%

Foram ainda realizadas as seguintes comparações com cursos existentes em instituições de ensino internacionais.

Instituições de Ensino Superior	Curso	% Unidades Curriculares com Correspondência aproximada ao curso de GSI
Anglia RuskinUniversity (Cambridge and Chelmsford)	Business Information Systems BSc (Hons)	Aproximadamente 60 a 70%
Kingsbridge College of Management and Technology (KCMT) - London	Computing and Information Systems (BSc)	Na ordem dos 70% a 80%
LAUREA University of Applied Sciences – Laurea Polytechnic, Vantaa	Business Information Systems BSC	Analisando as vertentes mais próximas do curso GSI, a comparabilidade é na ordem 60 a 70%
Univ.of Maryland University College Europe, Heidelberg	Information Systems Management	Na ordem dos 70% a 75%

Nas tabelas apresentadas constata-se que existe uma elevada percentagem de correspondência entre as unidades curriculares de GSI e as unidades curriculares dos cursos ministrados em instituições de ensino internacionais (na ordem dos 70%), e uma correspondência inferior (na ordem dos 50%) com instituições de ensino nacionais.

Parte B2 - ESTUDANTES À ENTRADA

A tabela B2.a) apresenta as vagas para o Concurso Nacional de Acesso (CNA) e para os Concursos Locais de Acesso e Regimes Especiais (CLA/RE) nos 3 anos letivos em análise.

B2.a)Tabela - Vagas

Vagas	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Concurso Nacional de Acesso (CNA)	62	62	60
Concursos Locais de Acesso/Regimes Especiais(CLA)	12	12	12
Total de Vagas	74	74	72

Na tabela constata-se que as vagas correspondentes ao CNA foram 62 estudantes para os letivos de 2010/2011 e 2009/2010 e 60 no ano letivo de 2008/2009, tendo-se assim mantido equivalentes. Já no que respeita às vagas CLA/RE o valor foi 12 nos anos letivos 2010/2011 e 2008/2009, enquanto que no ano letivo 2009/2010 se registou um aumento significativo para 24.

Na tabela B2.b) compara-se os candidatos e os colocados no CNA com o número de vagas para este regime de ingresso.

B2.b)Tabela - Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

Indicadores	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Candidatos CNA/Vagas CNA	379%	365%	118%
Candidatos 1ªOpção CNA/Vagas CNA	82%	61%	43%
Colocados CNA/Vagas CNA	113%	113%	118%

Colocados 1ª opção
CNA / Colocados CNA

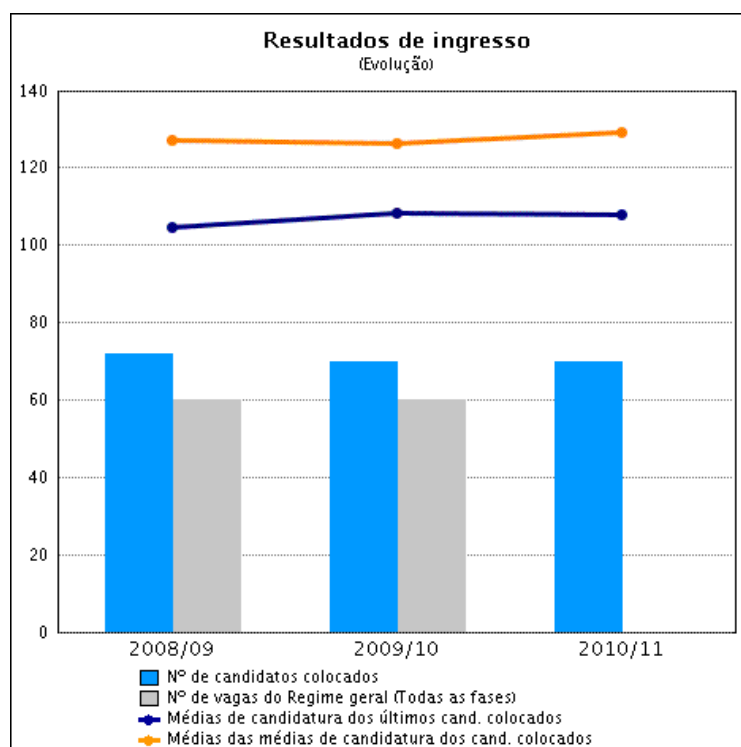
73%

54%

37%

Na tabela B2.b) constata-se que os candidatos do CNA têm sido em maior número que as vagas (113%) e que o número de candidatos de 1ª opção aumentou de forma consistente nos 3 anos em análise (43%, 50% e 76%). A análise verificada nas candidaturas manteve-se para os alunos colocados, onde se verifica que foram sempre colocados mais alunos que as vagas existentes e onde a percentagem de estudantes colocados que escolheram o curso Gestão de Sistemas de Informação como 1ª opção registou um aumento nos 3 anos analisados.

B2.b)Gráfico - Notas de acesso



No gráfico verifica-se que foram colocados mais estudantes que as vagas existentes nos 3 anos analisados. Por outro lado, a média do último candidato colocado registou um ligeiro aumento de 2008/2009 para 2009/2010, tendo-se mantido constante para o ano letivo seguinte. Já a média das médias de candidatura manteve-se constante do ano letivo 2008/2009 para 2009/2010 e registou um ligeiro aumento de 2009/2010 para 2010/2011.

A tabela B2.c) identifica a proveniência dos estudantes colocados em CLA/RE.

B2.c)Tabela - Estudantes provenientes de Concursos Locais de Acesso / Regimes Especiais (CLA)

Indicadores	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Nº de Colocados	8	10	8
Maiores de 23 anos			
Nº de Colocados CETs	0	0	0
Nº de Colocados Titulares de Curso Superior	0	0	0
Nº de Colocados Mudança de Curso	3	3	4
Nº de Colocados Transferências	0	0	0
Nº de Colocados Reingresso	0	7	3
Nº de Colocados Outros CLA	3	0	7
Total de colocados CLA	14	20	22
Colocados CLA/ Total de Vagas	19%	27%	31%

Na tabela verifica-se que o total de colocados em CLA/RE foram 12 para o ano letivo de 2010/2011, 20 para o ano lectivo de 2009/2010 e 22 no ano letivo de 2008/2009.

B2.d)Tabela - Ocupação total de vagas

Indicadores	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Total de Colocados CNA	70	70	71
Total de Colocados CLA	14	20	22
Total de Colocados	84	90	93
Total de Colocados/ Total de Vagas	114%	122%	129%

Parte B2.e) Proveniência de Estudantes Admitidos

Na tabela seguinte apresenta-se a proveniência por concelhos dos estudantes admitidos no curso de GSI.

B2.e)Tabela - Proveniência dos estudantes por Concelho

CONCELHO	Número de Admitidos		
	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Évora	2	1	1
Sintra	2	0	2
Almada	7	8	6
Barreiro	4	7	7
Moita	8	10	9
Montijo	2	2	5
Palmela	4	2	3
Santiago do Cacém	2	0	0
Seixal	9	11	7
Sesimbra	6	4	6
Setúbal	16	23	19
Outros	10	11	8
Total	72	79	73

Conforme se pode verificar na tabela, o maior número dos estudantes admitidos nos 3 anos em análise provém do concelho de Setúbal (24%, 31% e 24%). Destacam-se ainda os concelhos de Almada, Moita e Seixal de onde provém cerca de 10% da totalidade de alunos admitidos. Conclui-se, assim, que cerca de 50% dos estudantes admitidos no curso de GSI provém destes 4 concelhos do distrito de Setúbal.

A tabela B2.f) apresenta a proveniência por distrito dos estudantes admitidos.

B2.f)Tabela - Proveniência dos estudantes por Distrito

DISTRITO	Número de Admitidos		
	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Évora	4	2	1
Lisboa	7	7	5
Santarém	1	0	0
Setúbal	60	69	65
Outros	-	1	2
Total	72	79	73

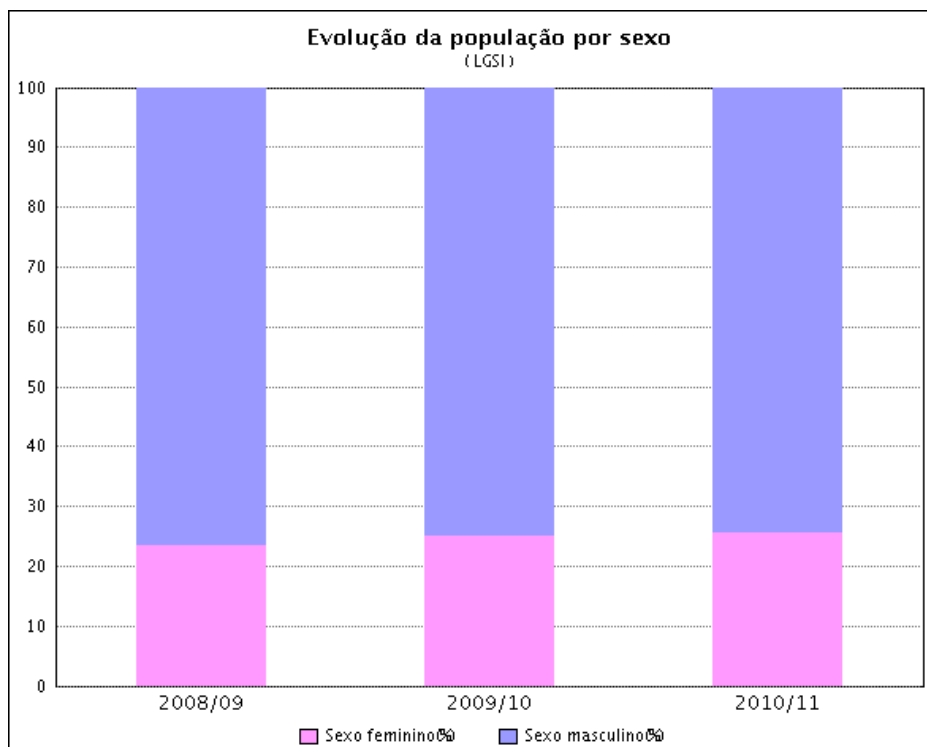
Conforme se pode verificar na tabela, mais de 80% dos estudantes admitidos nos 3 anos em análise é do distrito de Setúbal.

Parte B3 - ESTUDANTES INSCRITOS**B3.a)Tabela - Distribuição por anos curriculares**

Ano Curricular	2010/2011		2009/2010		2008/2009	
1º Ano	94	40%	102	43,78%	94	41,78%
2º Ano	85	36,17%	67	28,76%	71	31,56%
3º Ano	56	23,83%	64	27,47%	60	26,67%
Total	235		233		225	

Como se pode verificar na tabela B3.a), nos 3 anos letivos em análise o 1º ano do curso tem cerca de 40% do total de estudantes inscritos e corresponde à maior percentagem registada nos 3 anos da estrutura curricular do curso. A ligeira diminuição da percentagem de alunos no 1º ano parece mais associada à redução do número de alunos colocados no ano letivo em análise. Por outro lado, a percentagem de estudantes no 2º e 3º anos tem registado valores que apresentam uma variação mínima e persistente o que parece indicar alguma estabilidade de 30-35% no 2º ano e 25% a 30% no 3º ano. Estes dados parecem indicar que existiu alguma estabilidade nas taxas de retenção nos vários anos da estrutura curricular do curso.

B3.b) Gráfico - Distribuição por género



A distribuição por género dos estudantes inscritos no curso manteve-se estável nos 3 letivos em análise. Pode, assim, constatar-se que existem cerca 1/5 de estudantes do género feminino e 4/5 do sexo masculino.

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização

B4.1) Tabela - Mobilidade

Ano lectivo	Estudantes de Entrada (incoming)	Estudantes de Saída (outgoing)	Graduados envolvidos em Programas Internacionais
2008/09	0	2	----

Na tabela B4.1) pode verificar-se que o número de estudantes provenientes de países estrangeiros têm aumentado de forma consistente. Por outro lado, nos 2 últimos anos letivos, constata-se que não houve estudantes do curso de GSI que se envolveram em programas de mobilidade internacional. Este fato deve merecer uma reflexão mais aprofundada.

A tabela B4.2) lista os estudantes, docentes e graduados estrangeiros do curso de GSI.

B4.2) Tabela - Internacionalização

	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Estudantes Estrangeiros	8	6	4
Docentes Estrangeiros	1	0	0
Graduados Estrangeiros	1	1	0

Na tabela pode verificar-se que o número de estudantes inscritos se tem mantido constante e que 2 estudantes estrangeiros se licenciaram em GSI nos 2 últimos anos letivos.

B4.3) Parcerias Internacionais

Não foram ainda estabelecidas parcerias internacionais.

Parte C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

a) Elementos que integram o programa da unidade curricular

Uma das metas do Processo de Bolonha é, “a transição de um sistema de ensino baseado na transmissão de conhecimentos para um sistema baseado no desenvolvimento das competências dos estudantes, em que as componentes de trabalho experimental ou de projeto, entre outras, a aquisição de competências transversais devem desempenhar um papel decisivo.” (Dec.Lei nº 107/2008). Assim, torna-se necessário verificar as mudanças realizadas, sobretudo ao nível da componente pedagógica, procurando, para o efeito, analisar as unidades curriculares, sobretudo no que respeita às fichas|programas de unidade curricular, nomeadamente, as atividades desenvolvidas bem como os elementos de avaliação quer a nível individual quer a nível de grupo.

De acordo com o Decreto-Lei nº 74/2006, as UC são “unidades de ensino com objetivos de formação próprios que é objeto de inscrição administrativa e de avaliação traduzida numa classificação final.” Aquando do processo de adequação dos cursos ao processo de Bolonha, foi elaborado para o efeito um modelo de Ficha de UC, tendo por base o Despacho 7287-A/2006 (2ªsérie), que deverá incluir obrigatoriamente a denominação da UC, a área científica em que se insere, o intervalo de tempo de ministração (anual, trimestral, semestral), o número total de horas de trabalho do estudante, o número de horas de contacto totais distribuídas segundo o tipo de metodologia adotada e o número de créditos; tendo sido também incluído as precedências obrigatórias e recomendadas, objetivos, conteúdos programáticos, metodologias de ensino-aprendizagem, identificação dos contributos da UC para as macro-competências e competências específicas, sistema de avaliação (atividades a realizar, os objetivos a alcançar em cada uma delas e os seus pesos relativos) e a bibliografia fundamental recomendadas.

Tendo em consideração esta ficha de UC, aprovada pelo Conselho Científico, foi elaborado um modelo de programa de UC, a ser utilizado por toda a escola, de modo a acrescer a supracitada ficha de mais alguns itens, nomeadamente, enquadramento da UC e a respetiva síntese, a identificação do Professor responsável pela UC e dos docentes que a ministram em cada momento (ano letivo|semestre), bem como o tipo de UC (obrigatória|opcional).

É de referir que o programa das UC é disponibilizado aos estudantes no início do semestre (de acordo com o Regulamento da ESCE de modo a ir de encontro de encontro aos pressupostos de Bolonha), através do Portal do Sistema de Informação (Portal SI) da ESCE/IPS.

Neste sentido, procurou-se aferir a disponibilização dos vários elementos constituintes dos programas das 32 UC que compõe o plano de estudos do curso de GSI. De referir que, nos anos letivos em análise, foram disponibilizadas aos estudantes 2 UC de opção da especialidade, sendo por isso apresentados os resultados das 33 UC disponibilizadas aos estudantes para o ano letivo em análise.

Para a concretização deste elemento no relatório, foi elaborado um inquérito por questionário, aos docentes responsáveis pelas UC da licenciatura em análise, via portal SI, no período de 10 a 24 de novembro de 2009.

Os dados mais relevantes, no que respeita aos elementos que integram o programa da UC encontram-se sintetizados tabela C.a.1.

Tabela C.a.1 - Elementos que integram o programa da UC

	Elementos que integram o programa da unidade curricular (3)							
	Sim		Não		Ñ Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
Aprendizagens esperadas	30	90,9%	3	9,1%	0	0,0%	33	100%
Avaliação	33	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	33	
Bibliografia	33	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	33	
Competências a desenvolver	32	97,0%	1	3,0%	0	0,0%	33	
Competências Formação específica	21	63,6%	11	33,3%	1	3,0%	33	
Competências Formação geral/transversal	19	57,6%	14	42,4%	0	0,0%	33	
Competências Formação profissionalizante	7	21,2%	25	75,8%	1	3,0%	33	
Conteúdos	33	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	33	
Introdução	31	93,9%	0	0,0%	2	6,1%	33	
Metodologia	31	93,9%	1	3,0%	1	3,0%	33	
Nº horas de contacto por tipo de trabalho	25	75,8%	7	21,2%	1	3,0%	33	
Nº horas de trabalho autónomo por tipo de trabalho	11	33,3%	19	57,6%	3	9,1%	33	
Número de créditos (ECTS)	32	97,0%	0	0,0%	1	3,0%	33	
Número total de horas	32	97,0%	0	0,0%	1	3,0%	33	
Objectivos	32	97,0%	0	0,0%	1	3,0%	33	

100%

Na tabela C.a.1 é possível observar que os itens: Aprendizagens esperadas, Avaliação, Bibliografia, Competências a desenvolver, Conteúdos, Introdução, Metodologia, Número de créditos (ECTS), Número de total de horas e objectivos, constam da quase totalidade dos programas apresentando frequências superiores a 90%.

Cerca de 76% dos respondentes ao questionário afirmam que os seus programas referem o número de horas de contacto por tipo de trabalho. Aproximadamente 60% dos inquiridos responderam que os programas possuíam informação sobre as competências de formação específica e competências de formação transversal.

Apenas 33% e 21% referem que os seus programas possuem, respectivamente, informação sobre o número de horas de trabalho autónomo por tipo de trabalho e competências de formação profissionalizante.

b) Mudanças na utilização das actividades relativamente à situação anterior a Bolonha

-

Tabela C.b.1 - Actividades utilizadas em 2008/2009 na Unidade Curricular

Actividades utilizadas em 2008/2009 na Unidade Curricular							
	Sim		Não		Ñ Resp		Total
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F f(%)
Aulas expositivas dos conteúdos	28	84,8%	3	9,1%	2	6,1%	33
Aulas expositivas interactivas (c/estudantes)	27	81,8%	6	18,2%		0,0%	33
Aulas expositivas c/ exemplos da realidade	29	87,9%	3	9,1%	1	3,0%	33
Aulas expositivas c/ temas para debate	14	42,4%	16	48,5%	3	9,1%	33
Aulas expositivas c/ meios audiovisuais	30	90,9%	1	3,0%	2	6,1%	33
Utiliz. 2008/09: Discussão orientada temas c/análise docs.	14	42,4%	18	54,5%	1	3,0%	33
Comunicação oral dos estudantes	15	45,5%	17	51,5%	1	3,0%	33
Exercícios de aplicação	26	78,8%	6	18,2%	1	3,0%	33
Resolução de problemas	25	75,8%	6	18,2%	2	6,1%	33
Trabalho de Projecto	6	18,2%	21	63,6%	6	18,2%	33
Trabalhos Práticos/Laborat/Const. Produtos	15	45,5%	16	48,5%	2	6,1%	33
Visitas de estudo	2	6,1%	28	84,8%	3	9,1%	33
Trabalho de campo	7	21,2%	23	69,7%	3	9,1%	33
Realiz. projectos de investigação/acção	5	15,2%	22	66,7%	6	18,2%	33
Orientação tutória	19	57,6%	14	42,4%		0,0%	33
Realização act. Estágio pelos estudantes	1	3,0%	26	78,8%	6	18,2%	33
Supervisão activ Estágio pelo docente	1	3,0%	26	78,8%	6	18,2%	33
Participação em Seminários /Conferências	6	18,2%	24	72,7%	3	9,1%	33
Comunic. c/prof/colegas - Correio Elect	30	90,9%	3	9,1%		0,0%	33
Interv fóruns discussão on-line/chats	16	48,5%	14	42,4%	3	9,1%	33
Pesquisa e recolha de informação on-line	19	57,6%	11	33,3%	3	9,1%	33
Prática simulada	12	36,4%	20	60,6%	1	3,0%	33
Teste Diagnóstico no início da UC	3	9,1%	29	87,9%	1	3,0%	33
Estudos de Caso	13	39,4%	20	60,6%		0,0%	33

100%

Da análise à tabela C.b.1) verificou-se que em 2008/2009 houve uma grande percentagem de utilização de aulas expositivas; cerca de 91% com recurso a meios audiovisuais, cerca de 88% com exemplos da realidade, 85% expositivas dos conteúdos, e 82% interactivas com os estudantes.

Os exercícios de aplicação e a resolução de problemas são, a seguir às aulas expositivas, as actividades mais utilizadas com cerca de 79% e 76%, respectivamente.

Das actividades menos utilizadas encontram-se os testes de diagnóstico no início da UC, com cerca de 9% de utilização (correspondendo a 3 UC). De referir, ainda, a realização de visitas de estudo em 2 UC e a participação em Seminários/Conferências em 6 UC.

c) Mudanças na utilização dos elementos de avaliação individual e em grupo relativamente à situação anterior a Bolonha

Tabela C.c.1 - Mudanças na utilização dos elementos de avaliação individual e em grupo relativamente à situação anterior a Bolonha

Mudanças na utilização das actividades relativamente à situação anterior a Bolonha											
	Nunca usei		ContUsar		DeixUsar		PassUsar		Ñ Resp		Total
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F f(%)
Aulas expositivas dos conteúdos	3	9,1%	24	72,7%		0,0%		0,0%	6	18,2%	33
Aulas expositivas interact c/estudantes	5	15,2%	23	69,7%		0,0%	1	3,0%	4	12,1%	33
Aulas expositivas c/ exemplos da realidade	4	12,1%	24	72,7%		0,0%		0,0%	5	15,2%	33
Aulas expositivas c/ temas para debate	13	39,4%	9	27,3%	1	3,0%	3	9,1%	7	21,2%	33
Aulas expositivas c/ meios audiovisuais	3	9,1%	26	78,8%		0,0%		0,0%	4	12,1%	33
Discussão orientada temas c/análise doc.	14	42,4%	9	27,3%	2	6,1%	2	6,1%	6	18,2%	33
Comunicação oral dos estudantes	13	39,4%	9	27,3%	1	3,0%	4	12,1%	6	18,2%	33
Exercícios de aplicação	2	6,1%	25	75,8%	2	6,1%		0,0%	4	12,1%	33
Resolução de problemas	6	18,2%	23	69,7%		0,0%		0,0%	4	12,1%	33
Trabalho de Projeto	19	57,6%	5	15,2%	1	3,0%	1	3,0%	7	21,2%	33
Trabalhos Práticos/Laborat/Const/Prod	12	36,4%	13	39,4%		0,0%	1	3,0%	7	21,2%	33
Visitas de estudo	21	63,6%	1	3,0%	2	6,1%		0,0%	9	27,3%	33
Trabalho de campo	22	66,7%	3	9,1%	1	3,0%	1	3,0%	6	18,2%	33
Realiz. projetos de investigação/ação	21	63,6%	3	9,1%		0,0%		0,0%	9	27,3%	33
Orientação tutoria	12	36,4%	13	39,4%		0,0%	2	6,1%	6	18,2%	33
Realização activ Estágio pelos estudantes	21	63,6%	1	3,0%	1	3,0%		0,0%	10	30,3%	33
Supervisão activ Estágio pelo docente	20	60,6%	1	3,0%	1	3,0%		0,0%	11	33,3%	33
Participação em Seminários/Conferências	19	57,6%	2	6,1%	1	3,0%	3	9,1%	8	24,2%	33
Comunic c/prof/colégas-Correio Elec	2	6,1%	20	60,6%		0,0%	7	21,2%	4	12,1%	33
Interv fóruns discussão on-line/chats	11	33,3%	9	27,3%	1	3,0%	5	15,2%	7	21,2%	33
Pesquisa/recolha de informação on-line	10	30,3%	13	39,4%		0,0%	3	9,1%	7	21,2%	33
Teste Diagnóstico no início da UC	24	72,7%	2	6,1%	2	6,1%		0,0%	5	15,2%	33
Estudos de caso	17	51,5%	10	30,3%	1	3,0%	1	3,0%	4	12,1%	33

Da análise tabela C.c.1) é possível verificar que as atividades que mais deixaram de ser utilizadas (na ordem dos 6%) foram os testes de Diagnóstico no início da UC, as visitas de estudo, os exercícios de aplicação, e a discussão orientada de temas com análise de documentos. Por outro lado, as atividades que tiveram um aumento de utilização foram a Comunicação com professores e colegas através de correio eletrónico (21,2%), a Intervenção em fóruns discussão on-line/chats (15,2%) e a comunicação oral dos estudantes (12,1%).

As aulas expositivas e os exercícios de aplicação são as actividades que mais continuaram a ser utilizadas nas UC com valores percentuais na ordem dos 70 a 79%.

Parte D - ANÁLISE GLOBAL DE RESULTADOS

Parte D1 - Resultados Académicos

D1.a) Indicadores de sucesso global por ano letivo, por ano curricular e por UC/Módulo

Tabela - 1º Ano

Disciplinas	Área Científica	2010 / 2011				2009 / 2010				2008 / 2009			
		Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Economia	Economia	121	53.72	20.66	38.46	128	71.09	41.41	58.24	92	65.22	16.3	25.0
Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	82	82.93	74.39	89.71	88	76.14	69.32	91.04	79	67.09	59.49	88.68
Modelação de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	112	69.64	37.5	53.85	126	58.73	49.21	83.78	132	69.7	40.15	57.61
Introdução às Ciências da Computação	Sistemas e Tecnologias de Informação	109	77.06	48.62	63.1	124	75.81	49.19	64.89	129	77.52	39.53	51.0
Introdução à Gestão	Gestão	100	85.0	46.0	54.12	120	82.5	61.67	74.75	80	73.75	17.5	23.73
Matemática	Métodos Quantitativos	144	54.17	32.64	60.26	151	48.34	32.45	67.12	129	44.96	17.83	39.66
Informática	Sistemas e Tecnologias de Informação	81	87.65	70.37	80.28	88	82.95	77.27	93.15	75	82.67	62.67	75.81
Introdução ao Direito	Direito	102	77.45	63.73	82.28	114	65.79	49.12	74.67	142	67.61	50.7	75.0
Marketing	Marketing	88	89.77	68.18	75.95	83	80.72	62.65	77.61	80	77.5	66.25	85.48
Estatística	Métodos Quantitativos	139	58.27	32.37	55.56	140	54.29	28.57	52.63	132	48.48	28.03	57.81
Bases de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	93	82.8	73.12	88.31	97	67.01	55.67	83.08	124	71.77	61.29	85.39
Introdução às Ciências Sociais	Gestão de Recursos Humanos	85	83.53	80.0	95.77	92	80.43	75.0	93.24	81	76.54	59.26	77.42
1º ano		1256	72.93	50.72	69.54	1351	68.69	51.74	75.32	1275	67.22	42.04	62.54

Na tabela anterior verifica-se que o número de avaliados sobre os inscritos subiu de forma consistente nos três anos em análise na maioria das UCs. As exceções são as UCs de Introdução ao Direito, Bases de Dados, Economia, Modelação de Dados e Introdução às Ciências da Computação. Realizada a média destas taxas em todas as UCs de cada ano letivo, verifica-se que a média foi de 68%, 70% e 75%, nos anos letivos de 2008/2009, 2009/2010 e 2010/2011, respetivamente, confirmando, assim, a tendência de subida na realização dos momentos de avaliação pelos estudantes.

Relativamente a Introdução às Ciências da Computação, verifica-se que esta taxa se tem mantido relativamente constante, com valores próximos de 76%. Também a UC de Modelação de Dados teve valores próximos de 69% nos anos letivos de 2008/2009 e 2010/2011, tendo apenas reduzido no ano de 2009/2010. Este fato parece indicar que a redução foi circunstancial.

As UCs de Bases de Dados e Introdução ao Direito tiveram uma ligeira queda no ano letivo de 2009/2010 mas registaram uma subida significativa para o ano 2010/2011, tendo ficado significativamente acima (10 pontos) que os valores registados no início do estudo. A UC de Economia registou um aumento de 2008/2009 para 2009/2010 mas uma acentuada queda para o ano letivo de 2010/2011, tendo ficando cerca de 10 pontos abaixo do valor registado no início do estudo.

As UCs com menor taxa de número de alunos avaliados sobre inscritos são as UCs de Estatística, Matemática e Economia. No entanto, apenas a UC de Economia registou uma descida nos anos analisados.

Analisando as taxas de aprovação por alunos avaliados, verifica-se que apenas as UCs de Estatística, Matemática, Economia, Modelação de Dados, Introdução à Gestão e Introdução às Ciências da Computação apresentam taxas de aprovação inferiores a 75% nos anos letivos em análise, devendo, por isso, merecer especial atenção do corpo docente.

A UC de Estatística apresenta valores semelhantes nos 3 anos em análise, que aliado ao fato de o número de estudantes que frequenta as ações de avaliação ter vindo a aumentar permite concluir que tem aumentado o número de alunos aprovados. Este fato pode ser comprovado pelo aumento consistente na taxa de alunos aprovados por alunos inscritos, e parece indicar uma maior motivação dos estudantes na UC.

A UC de Matemática, para além de registar um aumento do valor da taxa de alunos aprovados por avaliados, registou também, conforme mencionado em cima, um aumento na taxa de estudantes que participam em ações de avaliação o que permitiu que a taxa de aprovados subisse de 18% em 2008/2009 para 32% em 2010/2011.

A UC de Economia, embora tenha registado um aumento significativo no valor desta taxa no ano letivo de 2009/2010, parece ter reduzido a taxa de aprovados sobre inscritos para cerca de 40%. Uma vez que esta UC registou também uma significativa redução nos estudantes que frequentam as ações de avaliação, esta UC é a que tem menor número de estudantes aprovados sobre estudantes

inscritos no ano letivo de 2010/2011.

A UC de Modelação de Dados registou um aumento significativo do número de estudantes aprovados por alunos avaliados no ano letivo de 2009/2010, tendo depois voltado a registar valores equivalentes ao registado no ano anterior e próximos de 55%. Uma vez que esta UC também não regista valores muito elevados na taxa de estudantes avaliados por estudantes aprovados, verifica-se que tem uma taxa de alunos aprovados por alunos inscritos de cerca de 40%. Estes indicadores devem merecer a reflexão do corpo docente.

A UC de Introdução à Gestão registou um aumento significativo da taxa de aprovação por estudantes avaliados no ano letivo de 2009/2010 (de 24% para 75%) e uma redução para 55% no ano letivo seguinte. Uma vez que a participação dos estudantes em ações de avaliação tem também aumentado, verifica-se que a taxa de estudantes aprovados por inscritos aumentou no período analisado. No entanto, pensa-se que se deverá refletir no sentido de tentar identificar as causas que originaram a redução desta taxa para o ano letivo de 2010/2011.

Finalmente, a UC de Introdução às Ciências da Computação registou um aumento desta taxa para o ano letivo de 2009/2010 e manteve-se constante para o ano letivo seguinte. Esta UC parece ter registado estabilidade nos 2 indicadores, devendo, no entanto, ser alvo de reflexão no sentido de se tentar aumentar o valor da taxa de aprovados sobre inscritos,

Em conclusão, as UCs de Estatística, Matemática, Economia, Modelação de Dados, Introdução à Gestão e Introdução às Ciências da Computação devem merecer atenção especial do corpo docente uma vez que apresentam taxa de aprovação inferiores a 50%. No entanto, tudo parece indicar que as UCs de Matemática e Estatística têm tido evoluções positivas, enquanto as restantes poderão ser alvo de reflexão interna no sentido de tentar identificar formas de melhorar os indicadores globais.

Tabela - 2º Ano

Disciplinas	Área Científica	2010 /2011				2009 /2010				2008 /2009			
		Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Linguagens de Programação	Sistemas e Tecnologias de Informação	90	67.78	48.89	72.13	78	57.69	44.87	77.78	84	69.05	36.9	53.45
Gestão da Inovação	Gestão	72	94.44	72.22	76.47	43	86.05	67.44	78.38	51	86.27	74.51	86.36
Gestão Orçamental	Gestão	81	80.25	33.33	41.54	56	62.5	44.64	71.43	65	72.31	50.77	70.21
Sistemas de Informação para a Gestão	Sistemas e Tecnologias de Informação	79	77.22	75.95	98.36	44	54.55	45.45	83.33	41	78.05	65.85	84.38
Inovação e Estratégia Empresarial	Gestão	36	83.33	80.56	96.67	---	---	---	---	---	---	---	---
Sistemas de Gestão de Bases de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	87	79.31	59.77	75.36	61	65.57	39.34	60.0	79	70.89	53.16	75.0
Análise Económico-Financeira	Finanças	69	88.41	75.36	85.25	41	80.49	70.73	87.88	42	69.05	66.67	96.55
Arquitetura de Sistemas de Informação	Sistemas e Tecnologias de Informação	83	72.29	72.29	100.0	77	58.44	55.84	95.56	87	45.98	36.78	80.0
Análise Multivariada de Dados	Métodos Quantitativos	84	64.29	44.05	68.52	62	70.97	46.77	65.91	73	57.53	46.58	80.95
Tecnologias de Informação Emergentes	Sistemas e Tecnologias de Informação	80	78.75	51.25	65.08	49	83.67	51.02	60.98	49	69.39	55.1	79.41
Redes e Comunicação de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	85	85.88	48.24	56.16	57	73.68	36.84	50.0	72	91.67	56.94	62.12
Empreendedorismo	Gestão	31	74.19	74.19	100.0	4	75.0	75.0	100.0	6	100.0	100.0	100.0
Análise de Sistemas	Sistemas e Tecnologias de Informação	80	82.5	60.0	72.73	74	70.27	60.81	86.54	82	79.27	40.24	50.77
2º ano		957	78.79	59.14	75.07	678	69.03	51.03	73.93	768	71.88	52.34	72.83

Na tabela dos indicadores de sucesso relativos ao 2º ano verifica-se que a maioria das UCs regista elevadas taxas de aprovação de estudantes aprovados por inscritos, tendo-se inclusive registado melhorias significativas nos anos letivos em análise. No entanto, devem realçar-se as UCs de Linguagens de Programação e Análise Multivariada de Dados registam taxas de avaliados por inscritos inferiores a 70%, na maioria dos 3 anos em análise. Este fato deve merecer a atenção do corpo docente no sentido de tentar motivar

os estudantes á participação.

Também em relação ao número de alunos aprovados por avaliados, as UCs de Redes de Comunicação de Dados e Gestão Orçamental foram as únicas que registaram taxas inferiores a 60% no último ano letivo analisado.

No entanto, a UC de Redes de Comunicação de Dados verificou um valor de 62% no ano letivo de 2008/2009, tendo descido para 50%, no ano letivo seguinte, e parece estar a aumentar uma vez que registou uma taxa de 56% no último ano letivo.

A UC de Gestão Orçamental registou uma diminuição acentuada no último ano letivo, o que deve merecer uma reflexão do corpo docente.

Tabela - 3ºAno

Disciplinas	Área Científica	2010 / 2011				2009 / 2010				2008 / 2009			
		Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Estágio Curricular ou Projeto Organizacional Aplicado	Sistemas e Tecnologias de Informação	52	48.08	46.15	96.0	55	50.91	50.91	100.0	43	44.19	44.19	100.0
Projeto em Gestão de Sistemas de Informação	Sistemas e Tecnologias de Informação	35	65.71	51.43	78.26	44	79.55	79.55	100.0	35	77.14	74.29	96.3
Gestão de Projetos Informáticos	Sistemas e Tecnologias de Informação	31	80.65	70.97	88.0	41	97.56	87.8	90.0	29	79.31	72.41	91.3
Inglês	Gestão	1	100.0	100.0	100.0	6	100.0	100.0	100.0	9	100.0	100.0	100.0
Gestão da Informação	Sistemas e Tecnologias de Informação	28	82.14	78.57	95.65	38	97.37	97.37	100.0	26	88.46	88.46	100.0
Novas tecnologias de Informação e Comunicação	Sistemas e Tecnologias de Informação	15	86.67	80.0	92.31	9	66.67	66.67	100.0	19	94.74	94.74	100.0
E-Business	Gestão	7	85.71	71.43	83.33	17	100.0	100.0	100.0	8	100.0	100.0	100.0
Sistemas Integrados de Gestão	Sistemas e Tecnologias de Informação	30	86.67	86.67	100.0	39	92.31	92.31	100.0	26	84.62	84.62	100.0
Segurança das Tecnologias de Informação e Comunicação	Sistemas e Tecnologias de Informação	28	92.86	89.29	96.15	38	97.37	97.37	100.0	28	89.29	89.29	100.0
Business Intelligence	Sistemas e Tecnologias de Informação	15	73.33	73.33	100.0	26	96.15	96.15	100.0	8	100.0	100.0	100.0
3º ano		242	73.97	68.6	92.74	314	85.35	84.08	98.51	234	79.06	77.78	98.38

Na tabela dos indicadores de sucesso relativos ao 3º ano verifica-se taxas de avaliados sobre inscritos superiores a 80% em todas as UCs obrigatórias, com exceção de Projeto em Gestão de Sistemas de Informação e de Estágio Curricular ou Projecto Organizacional Aplicado. Dada a especificidade destas UCs, devem mercer uma análise diferenciada, uma vez que os estudantes apenas as se conseguem dedicar quando não têm muitas UCs de anos anteriores.

Também as taxas de aprovados por avaliados e de aprovados por inscritos registam valores elevados.

Tabela - Global

	2010 / 2011				2009 / 2010				2008 / 2009			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	2471	75.48	56.05	74.26	2361	71.24	56.2	78.89	2301	70.27	49.67	70.69

Na tabela global consta-se o número de estudantes avaliados por inscritos aumentou nos 3 anos letivos analisados. A taxa de estudantes aprovados por inscritos registou uma subida significativa do ano letivo de 2008/2009 para 2009/2010 tendo-se mantido equivalente para o ano letivo seguinte. Quanto à taxa de estudantes aprovados por avaliados, também registou um aumento significativo de 2008/2009 para 2009/2010. Embora tenha registado uma ligeira redução ano letivo seguinte, o seu valor manteve-se superior ao inicial.

Estes dados indiciam melhorias no sucesso dos estudantes durante o período analisado.

D1.b)Tabela - Retenção e Abandono escolar

	2010/2011		2009/2010		2008/2009	
Retenção no 1º Ano	25	24,51%	39	41,49%	29	31,18%
Abandono Escolar	28	11,91%	36	15,52%	32	14,29%

Embora a taxa de retenção tenha aumentado do ano letivo de 2008/2009 para 2009/2010, a redução de 2009/2010 para 2010/2011 tornou a taxa inferior ao seu valor inicial, tendo reduzido de 29 para 25.

A taxa de abandono, que se manteve semelhante nos 2 primeiros anos analisados e próxima de 60, registou uma queda acentuada para 36 no último ano letivo.

D1.c)Tabela - Indicadores de eficácia global

Indicadores	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Total de Graduados	23	28	24
Graduados em < N anos/Total de Graduados (1)	0%-0	18%-5	100%-24
Graduados em N anos/Total de Graduados	43%-10	82%-23	0%-0
Graduados em N + 1 anos/Total de Graduados	57%-13	0%-0	0%-0
Graduados em N + 2 anos/Total de Graduados	0%-0	0%-0	0%-0
Graduados em > N + 2 anos/Total de Graduados	0%-0	0%-0	0%-0

(1)Estudantes que concluíram o curso em menos que N anos, derivado de processos de equivalência.

Os dados apresentados nos indicadores de eficácia global devem ser analisados com atenção, uma vez que no ano letivo de 2009/2010 estão também contemplados estudantes que fizeram a sua transição para o regime de Bolonha tendo iniciado a sua contagem de anos desde a transição. Assim, estes estudantes terminaram em 3 anos, mas já teriam iniciado a licenciatura na estrutura anterior do curso.

Este fato inviabiliza a comparação entre anos letivos uma vez que nos anos letivos anteriores ainda existiam muitos alunos que transitaram de regime.

D2 - Outros Indicadores Relevantes

D3 - Percepções dos estudantes sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

Realizou-se em novembro de 2011, um Focus Group relativo ao funcionamento pedagógico dos cursos de 1º Ciclo da ESCE com a participação do Presidente do Conselho Pedagógico, o coordenador para a realização dos Relatórios de Bolonha 2010/2011, e um representante dos estudantes de cada um dos cursos de licenciatura, designadamente, Licenciatura em Contabilidade e Finanças, Contabilidade e Finanças Noturno, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Recursos Humanos Pós-Laboral, Marketing, Gestão da Distribuição e da Logística Pós-Laboral e Gestão de Sistemas de Informação.

Foi solicitado aos estudantes que apresentassem os incidentes críticos no âmbito do funcionamento dos respetivos cursos, quer positivos quer negativos, bem como sugestões de funcionamento. Na tabela seguinte, apresenta-se uma súmula dos resultados relevantes para o curso de Gestão de Sistemas de Informação:

Aspetos positivos/sugestões	Aspetos negativos					
	Âmbito administrativo	Âmbito pedagógico	Conteúdos	Avaliação e seus resultados	Meios e recursos	Outros
Disponibilidade do corpo docente	Inscrição nas turmas práticas demasiado tardia e problemas informáticos para realizar a inscrição	Formação dos docentes revelando por vezes competências técnicas mas não pedagógicas	Muita matéria teórica em algumas UC	Calendário de avaliação com elevada concentração de testes no final de novembro e na 1ª quinzena de janeiro	Falta de toner em impressoras	Problemas de confidencialidade nos inquéritos pedagógicos, por serem feitos no SI em que o estudante tem de identificar-se ao fazer um login
Enquadramento das UC no âmbito do curso	Lançamento tardio de notas	Introdução à Gestão; Matemática (lecionação por parte de alguns docentes)	Desenquadramento de algumas UC do âmbito do curso	Fracos resultados nas UC, nomeadamente no 1º semestre do 2º ano		
Instalações da escola		Gestão Orçamental (discrepância entre a		Linguagens de Programação (na avaliação final, além de exame		

		dificuldade dos exercícios de aulas e os propostos para avaliação)		é obrigatório realizar Projeto)		
Fácil acesso a informação relativa às UC (Moodle, SI, e- mail de turma, etc.)						
Sugere-se clarificação do papel do representante de ano						
Sugere-se curso de GSI pós laboral						

Na lista de sugestões, destaca-se a sugestão de um curso de GSI a funcionar em regime pós-laboral.

Quanto aos aspetos negativos relevantes no âmbito do curso, os estudantes destacam a elevada concentração de momentos de avaliação em algumas semanas do primeiro semestre, os fracos resultados em algumas UCs do 1º semestre do 2º ano. Indicam ainda que existe discrepância entre o grau de dificuldade dos exercícios realizados em sala de aula e os realizados em avaliação.

Em relação aos restantes pontos mencionados no âmbito do curso, ou carecem de confirmação (caso da UC de Linguagens de Programação), ou não se considera ser possível identificar qual o aspeto focado pelos estudantes que deva merecer a reflexão do corpo docente (caso de Formação dos docentes revelando por vezes competências técnicas mas não pedagógicas ou Muita matéria teórica em algumas UC).

Parte E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

Parte F - ACÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

Tipo	Designação
Aula Aberta	•
Seminário	•
Workshops	•
Participação nos jogos de gestão	•
Participação na Business Week	•
Conferências	• Investigação e Intervenção em Recursos Humanos
Programas Erasmus	•

Parte G - INSERÇÃO NA VIDA ACTIVA E EMPREGABILIDADE

Parte Final - CONCLUSÃO E PROPOSTAS DE MELHORIA

1) Inquéritos pedagógicos

2) Inquéritos de curso

3) Inquéritos aos docentes